

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Ministério da Economia

Serviço: DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

MISSÃO: Promoção e desenvolvimento de um ambiente institucional mais favorável à competitividade e à inovação empresarial e ao desenvolvimento regional, através do apoio à conceção, execução, divulgação e avaliação das políticas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços, assegurando a coordenação das relações internacionais no âmbito de atuação do ME.

VISÃO: Constituir-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para os/as cidadãos/ãs e as empresas e para os desafios da economia portuguesa, no contexto global.

Objetivos Estratégicos

- OE1** Aumentar a eficácia da intervenção externa do ME nos planos bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco eficiente.
- OE2** Melhorar as condições-quadro das atividades económicas, em particular no âmbito das políticas de apoio à reindustrialização, e reforçar a coordenação da Ação regional do ME.
- OE3** Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social.

Objetivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	40%
O1 (OE1). Reforçar a presença da DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são decididas as políticas públicas relevantes										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Assegurar a representação do ME nas fileiras da floresta e do aço	nd	nd	90%	5%	100%	30%					
Ind 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	nd	92,5%	90%	5%	100%	70%					
O2 (OE1 e OE2). Manter ou aumentar, sem acréscimo de encargos, estruturas permanentes de representação de <i>stakeholders</i> para discussão, definição e propostas de políticas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. N.º de estruturas em pleno funcionamento	nd	3	3	1	5	30%					
Ind 4. N.º de grupos de trabalho em funcionamento criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiês europeus	nd	6	7	1	9	70%					
Eficiência										Ponderação	30%
O3 (OE1 e OE 2). Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE										Peso	100%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. % de pareceres emitidos dentro do prazo	nd	95,0%	92,5%	2,5%	100,0%	50%					
Ind 6. % de solicitações respondidas dentro do prazo	nd	95,0%	92,5%	2,5%	100,0%	50%					
Qualidade										Ponderação	30%
O4 (OE1 e OE3). Melhorar a qualidade da gestão, dos serviços prestados e das atividades da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	nd	3	3	0	4	40%					
Ind 9. Taxa de concretização do manual de procedimentos	nd	nd	33%	5%	50%	30%					
O5 (O3). Melhorar a qualificação, as competências e o grau de motivação das/os trabalhadoras/es da DGAE e a comunicação interna										Peso	50%
INDICADORES	2013	2014*	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 9. Taxa de execução do Plano de Formação	nd	85,0%	90%	5%	100%	40%					
Ind 10. Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF	nd	3	3	0	4	40%					
Ind 11. Número de eventos internos de interesse para a DGAE realizados	nd	nd	6	2	9	20%					

nd - não disponível; (*) - Valor previsto

Objetivos Relevantes: O1, O2 e O3

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 O indicador refere-se à taxa de participação efetiva nas reuniões das fileiras da floresta e do aço e o valor crítico foi definido como o valor máximo possível de ser atingido.
IND 2 O indicador refere-se à taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável, considerando-se o valor máximo possível de ser atingido.
IND 3 O indicador refere-se ao número de estruturas criadas e o valor crítico foi definido, tendo por base o valor previsto para 2014, como o melhor valor a atingir.
IND 4 O indicador refere-se ao número de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiês europeus e o valor crítico foi definido, com base no valor previsto para 2014, como melhor valor a atingir.
IND 5 O indicador refere-se ao número de pareceres emitidos dentro do prazo sobre o número total de pedidos de pareceres solicitados, sendo o valor crítico o valor máximo possível de ser atingido.
IND 6 O indicador refere-se ao número de solicitações respondidas dentro do prazo sobre o número total de solicitações recebidas, sendo o valor crítico o valor máximo possível de ser atingido.
IND 7 O indicador refere-se ao grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços, o qual será aferido através de inquéritos, sendo o valor crítico definido com base numa previsão considerada razoável.
IND 8 O indicador refere-se ao número de procedimentos aprovados em relação ao número de procedimentos previstos no manual, situando-se o valor crítico cerca de 32% acima do valor superior da meta para 2015.
IND 9 O valor crítico para a taxa de execução do Plano de Formação, aprovado para a DGAE, foi definido tendo em conta o valor máximo suscetível de ser atingido.
IND 10 O grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es é apurado através do inquérito CAF, assentando o valor crítico numa previsão considerada razoável.
IND 11 O indicador refere-se ao n.º de eventos internos (Reuniões de Direção Alargada e Workshops) de interesse para a DGAE realizados, sendo o valor crítico definido com base numa previsão face ao n.º de eventos semelhantes realizados em 2014.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	2	40		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	21	336		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	87	1044		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	24	192		
Assistente operacional	5	7	35		
Total		141	1647		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	5.950.093			
Despesas c/Pessoal	4.606.994			
Aquisições de Bens e Serviços	1.228.854			
Transferências correntes	15.690			
Outras despesas correntes	33.555			
Aquisições de Bens de Capital	65.000			
PIDDAC	0			
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	6.015.093			

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL
----------	------------	-----------	-----------------

Indicadores

Fonte de Verificação

IND 1 Assegurar a representação do ME nas fileiras da floresta e do aço	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: Sistema de Controlo de Execução, Registo de Serviço Externo e relatórios, atas e protocolos assinados.
IND 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: Sistema de Controlo de Execução, Registo de Serviço Externo e relatórios, atas e protocolos assinados.
IND 3. N.º de estruturas em pleno funcionamento	Fonte principal: controlo interno; A título supletivo: relatórios, atas e protocolos produzidos.
IND 4. N.º de grupos de trabalho em funcionamento criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiês europeus	Fonte principal: controlo interno; A título supletivo: relatórios, atas e protocolos produzidos.
IND 5. Percentagem de pareceres emitidos dentro do prazo	Fonte principal: Mapa de controlo de prazos dos pareceres emitidos. A título supletivo: Sistema de Gestão Documental e outras bases de dados.
IND 6. Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo: controlo interno.
IND 7 Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	Dados apurado(s) no(s) inquérito(s).
IND 8 O indicador refere-se ao número de procedimentos aprovados em relação ao número de procedimentos previstos no manual, situando-se o valor crítico cerca de 32% acima do valor superior da meta para 2015.	Fonte principal: Pasta na intranet com os procedimentos aprovados. A título supletivo emails com a divulgação dos procedimentos.
IND 9 Taxa de execução do Plano de Formação	Fonte principal: Relatório de execução do plano de formação. A título supletivo: registo de presenças.
IND 10 Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF	Dados apurados do inquérito.
IND 11 Número de eventos internos de interesse para a DGAE realizados	Fontes principais: Atas e registos de presença. A título supletivo: documentos produzidos.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS